O Algés não precisou de voltar a Carcavelos para resolver de vez a questão da atribuição do título de campeão nacional feminino.

No jogo 3 revalidou a conquista do campeonato com a 3ª vitória (76-82), fechando a série (3-0).

Foi o sexto troféu conquistado pelo emblema algesino, igualando o CAB Madeira no ranking dos vencedores da prova máxima feminina, que ainda é liderado pela dupla CIF e Académica, ambos com 9 campeonatos ganhos.

A pressão estava toda do lado do CRCQ Lombos e apesar de ter entrado bem no jogo, passados os minutos iniciais em que houve equilíbrio, começou a cometer erros, a falhar lançamentos enquanto o Algés ganhava ligeira vantagem (10-16 no minuto 5). Do lado algesino a mão quente de Kathryn Gearlds e a capacidade ressaltadora de Laura Broomfield faziam a diferença que no final do 1º quarto (16-31) já se cifrava em 15 pontos. Para quem tinha como objectivo travar a série vitoriosa do adversário era efectivamente um mau começo.

No 2º período (24-17) as anfitriãs reagiram como lhes competia e baixaram a fasquia para 9 (28-37), à entrada do minuto 16. Logo a seguir uma bomba de Joana Bernardeco aumentava a vantagem do Algés para 28-40 mas as comandadas de José Leite responderam com um parcial de 6-0 (34-40), obrigando José Araújo a parar o cronómetro (minuto 18). As correcções surtiram efeito e um parcial de 2-7 repôs a diferença acima da dezena (36-47), já no minuto 20. Foi a vez de o treinador da casa pedir mais um desconto de tempo, atingindo-se o intervalo ainda com o Algés na frente (40-48).

Reentrar bem foi a estratégia pedida pelo técnico anfitrião e por momentos isso sucedeu, com o CRCQ Lombos a reduzir o prejuízo para metade (44-48), graças a duas iniciativas de Inês Viana coroadas de êxito. Foi sol de pouca dura porque a resposta algesina foi demolidora: um parcial de 5-15, com a dupla Joana Soeiro e Gearlds de pontaria afinada a acertarem um triplo

e um duplo, cada uma, em 5 minutos, o que fez disparar o resultado (49-63) para níveis semelhantes aos do final do 1º período (15 pontos). José Leite fez o que lhe competia, parando o cronómetro no minuto 27, mas sem resultados práticos porque a mão quente de Soeiro e Gearlds não arrefecia (mais um triplo para cada uma). Com a diferença a não baixar ao cabo de 30 minutos de jogo, o CRCQ Lombos perdia por 15 (56-71), deixando esfumar os 7 pontos que recuperara antes do descanso.

No último quarto (20-11) foi o tudo por tudo por parte das anfitriãs. Muita vontade, mas à medida que o tempo se escoava, menor discernimento e menos capacidade anímica, o que era perfeitamente natural. Valeu na ponta final o inconformismo da jovem Maria Kostourkova (11 pontos em pouco mais de 7 minutos de utilização) e de Márcia Costa (melhor marcadora da equipa), para reduzirem o prejuízo de 20 pontos (aos 58-78, no minuto 36), para os 6 pontos finais (76-82).

Destaque nas vencedoras para a prestação espectacular da atiradora Kathryn Gearlds, MVP da partida (31,0 de valorização), que esteve verdadeiramente on fire: 79% nos lançamentos de campo (11/14), repartidos por 6/7 (86%) nos duplos e 5/7 (71%) nos triplos. Terminou com 28 pontos, 4 ressaltos defensivos, 3 assistências, 1 roubo e uma falta provocada, com 1/2 nos lances livres. Foi muito bem acompanhada pela sua compatriota Laura Broomfield, que fez mais um duplo-duplo (15 pontos, 11 ressaltos sendo 2 ofensivos, 3 assistências, 1 roubo, 2 desarmes de lançamento e 7 faltas provocadas, com 3/7 nos lances livres), Joana Soeiro (11 pontos, 80% nos lançamentos de campo repartidos por 2/2 nos duplos e 2/3 nos triplos, 2 ressaltos defensivos, 3 assistências, 1 roubo e 5 faltas provocadas, revelando-se pouco eficaz na linha de lance livre, ao falhar 4 das 5 tentativas de que dispôs) e Joana Bernardeco (10 pontos, 2/3 nos triplos, 1 ressalto defensivo, 3 assistências, 1 roubo e 3 faltas provocadas, com 2/2 nos lances livres).

Na equipa de José Leite, a mais valiosa foi Márcia Costa (20,0 de valorização) que contabilizou 18 pontos, 9/15 nos duplos, 6 ressaltos sendo 2 ofensivos, 3 roubos e uma falta provocada), bem secundada pela experiente poste chilena Tatiana Keshler (16 pontos, 8/11 nos duplos, 3 ressaltos sendo 2 ofensivos e 1 roubo), por Maria Kostourkova (11 pontos, 4/5 nos duplos, 1 ressalto ofensivo, 1 desarme de lançamento e duas faltas provocadas, com 3/3 nos lances livres) e ainda pela norte-americana Hailey Dunham, pese a fraca eficácia nos duplos (2/10) ao anotar 10 pontos, 6 ressaltos defensivos, duas assistências, 3 roubos e 7 faltas provocadas, com 6/8 nos lances livres.

A vitória do Algés teve por base a boa eficácia nos lançamentos de campo (39%-55%), com realce para os 10/15 (67%) nos tiros do perímetro, contra uns desastrados 0/10 do CRCQ

Lombos e para o maior colectivismo patenteado (5-20 assistências), compensando o facto de ter perdido a luta das tabelas (36-25 ressaltos), particularmente na tabela ofensiva (13-3).

O CRCQ Lombos esteve melhor nos roubos de bola (9-5) e nos lances livres (78%-40%), tendo-se verificado equilíbrio nos erros cometidos (11-12 turnovers).

Ficha de jogo
Pavilhão Desportivo dos Lombos

CRCQ Lombos (76) – Felicité Mendes (6), Filipa Bernardeco, Márcia Costa (18), Hailey Dunham (10) e Tatiana Keshler (16); Inês Viana (8), Marinela Pinheiro (6), Dora Duarte (1), Mafalda Guerreiro, Inês Aragão, Maria Kostourkova (11) e Helga Gonçalves

Algés (82) – Joana Soeiro (11), Jessica Almeida (6), Ana Oliveira (7), Kathryn Gearlds (28) e Laura Broomfield (15); Mariana Alves, Joana Bernardeco (10), Simone Costa (5), Bárbara Pedro, Ana Coelho, Susana Cruz e Vitória Pacheco

Por períodos: 16-31, 24-17, 16-23, 20-11
Árbitros: Pedro Rodrigues e Inês Freire